

# Manual de pesca

Tubarí Clube de Pesca - 01/2012

Página 19

## ISCAS ARTIFICIAIS

PLUGS SUSPENDING- Iscas com peso específico muito próximo ao da água, que faz com que, quando em repouso, permaneçam praticamente estáticas na profundidade que estão. São ótimas para substituir as iscas com barbela curta(meia água). Seus trabalho deverá sem de recolhimento lento e poucas paradas. Fatal para robalos em baías e manguesáis.



JIGS – são iscas que possuem uma cabeça de chumbo e um corpo de fios de tecido ou pena cobrindo um único anzol. Existentes em diversas cores e quanto mais cor, melhor será o ataque dos predadores. Sempre os levo para pescarias embarcadas e em manguesáis, pois são fatais para robalos e tarpons. Devem ser trabalhadas com recolhimento veloz e cabeçadas de ponta de vara, evitando que toquem o fundo e se enrrosquem em troncos e galhadas.



PLUGS DE HÉLICE – iscas de possuem uma hélice na frente e/ou atrás, que formam bolhas de ar ao serem recolhidas. O turbilhamento provoca ira nos predadores que as atacam sem dó. Ideais para a pesca de robalos, tucunarés. Confeço que as uso muito pouco, tenho apenas uma delas e nunca me interessei em adquirir outras.



PLUGS DE BARBELA LONGA - Deep Runner (Barbela longa - grande profundidade): Ideal para pescar peixes que normalmente habitam maiores profundidades, perto dos fundos de pedra, estruturas como troncos caídos, galhos submersos e drop off, que são degraus de profundidade acentuadas causados pela erosão. Existem outras iscas que também trabalham no fundo, mas que não são consideradas plugs, pois não flutuam.



PLUGS DE MEIA ÁGUA ou BARBELA CURTA conhecidas por Shallow Runner (Barbela curta - pouca profundidade)

Ideal para pescar peixes que comumente caçam próximos à superfície. Estas iscas trabalham entre 0,3 e 0,6m de profundidade. São as preferidas pelos robalos e xaréis em nossa costa e também fatais para os Tarpons(camurupins). Possuem diversas em várias cores e tamanhos.



# Manual de pesca

Tubarí Clube de Pesca - 01/2012

Página 19.1

## ISCAS ARTIFICIAIS

SHADS – são iscas de borracha ou silicone de primeira linha, bem macios, e de formas desenhadas para imitar peixes. Você as deve usar em cabeças de Jigs, em um único anzol.



São empregadas por pescadores de água doce e salgada, com ótimos resultados para enchovas, sargos, badejos, garoupas, agulhões, dourados-do-mar e robalões, dourados de água doce, traírões, black bass e tucunarés.

Os modelos power shad, desenhados para água salgada, um pouco mais longos, possuem caudas que imprimem maior vibração na água. Excelentes ao encontrar cardumes à caça na superfície. Você pode trabalhar shads com jigs no fundo ou simplesmente com um único anzol. Eu as uso para pesca robalos em mangues.

POPPER – iscas de superfície que possuem um chanfrado na parte da frente, e que provocam um “PLOC” na água durante o seu recolhimento. Esta “esplosão” imita o som de pequenos peixes se alimentando na superfície da água e que chega a perturbar os predadores maiores. Excelente isca para tucunaré e traíras, devemos trabalhá-la com pequenos toques de ponta de vara e com curtos recolhimentos. As Poppers maiores, com cerca de 15cm, são excelentes iscas na pesca do xaréu em costões e praias.



ZARA – iscas sem barbela e de superfície que possuem um trabalho em “Z”, imitando o nado de pequenos peixes e répteis. Eu sou apaixonado por esse tipo de isca, e tenho até coleção delas. O trabalho deverá ser semelhante ao trabalho da stick, toques curtos só que com um maior grau de recolhimento de linha. É a isca perfeita para o tucunaré. Aqui em Natal, não há necessidade de adquirir iscas maiores que 7cm e maiores que 10g. Nossos tucunarés não são como os tucunas do Pantanal ou Amazônia, que podem facilmente atacar iscas com mais de 16cm.



STICK – iscas de superfície que tem maior peso na parte traseira e que não possuem barbela. Seu trabalho é feito através de pequenos toques de ponta de vara e curto recolhimento. O efeito é visto pelos predadores, como um peixe ferido, agonizando na superfície. O ataque geralmente acontece com a isca parada, após o recolhimento. Perfeita para robalos(camurins), tucunarés e traíras.

